

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE, FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E ÂNGULO Q EM MULHERES COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR.

Autores

Suzana Martins Bordoni^{1 2} (autor apresentador, CPF 385.622.681.40); Vitor Alexandre Kurinczi Ferreira² ; Camile Ludovico Zamboti^{2 3}; Jonas de Oliveira Pires^{1 2}; Chistiane de Souza Guerino Macedo^{2 3}.

Afiliação

¹ Fisioterapeuta, Residente em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná – Universidade Estadual de Londrina – UEL. ² Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia Esportiva (LAFESP) - Departamento de Fisioterapia – Universidade Estadual de Londrina. ³ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – UEL/UNOPAR;

Introdução: A Síndrome da Dor Femoropatelar (SDFP) é caracterizada por dor retropatelar ou peripatelar, com limitações funcionais e comprometimento de atividades da vida diária. O desequilíbrio do músculo Quadríceps, fraqueza de músculos do Quadril, principalmente do Glúteo Médio (GM), e alteração do posicionamento da patela são fatores importantes para o surgimento dos sintomas e têm impacto no equilíbrio desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a funcionalidade, força muscular, ângulo Q e equilíbrio de mulheres sedentárias com SDFP. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade (parecer 251637/2013), com amostra de 30 voluntárias, sedentárias, idade de 21,13(±0,99); divididas em grupo com SDFP (N=15) e grupo controle (N=15). Todas preencheram a ficha de Dados de identificação, Escala Visual Análoga (EVA) de Dor, Questionários Anterior Knee Pain Scale (AKPS), Lysholm e Lower Extremity Functional Scale (LEFS); foram submetidas à análise do equilíbrio pelo teste funcional Star Excursion Balance Test (SEBT); realizaram a contração isométrica máxima dos músculos Quadríceps e GM durante Rotação Lateral de Quadril e Abdução de Quadril para a análise da força muscular por meio de célula de carga; e por fim, foram submetidas à análise do ângulo Q por fotogrametria em posição ortostática. **Resultados:** Em relação às características antropométricas os grupos foram homogêneos. Para os questionários e escalas o grupo SDFP apresentou sempre piores escores de dor e funcionalidade. Não foram encontradas diferenças significativas para a força muscular de Quadríceps, Rotadores Laterais de Quadril e Abdutores de Quadril, como também na análise do ângulo Q. A análise do equilíbrio pelo SEBT revelou que o grupo SDFP foi significativamente pior do que o grupo Controle, 84,50 (±7,42) e 89,80 (±5,40) (p=0,034), respectivamente. Também foi encontrado forte correlação entre o SEBT e escalas LEFS (r=0,81) e Lysholm (r=0,78) e forte correlação entre as escalas Lysholm e LEFS (r=0,730) e AKPS (r=0,742) no grupo SDFP. **Conclusão:** O presente estudo evidência que mulheres sedentárias com SDFP apresentam maior dor, comprometimento da funcionalidade e déficit de equilíbrio comparado a um grupo controle.

Palavras-chave: Síndrome da dor femoropatelar. Força muscular. Equilíbrio postural. Mulheres.